

# **CARTAS DE SÃO PAULO**

*Carta aos Tessalonicenses*



# FÉ, AMOR E ESPERANÇA

## INTRODUÇÃO

Redigida em Corinto no Inverno de 50-51, esta carta é o primeiro documento escrito do Novo Testamento e do cristianismo. Atingido pela perseguição, Paulo teve que deixar à pressa a cidade de Filipos. Dirigiu-se a Tessalónica (Act 16,19-40), grande cidade comercial e ponto de encontro para muitos pensadores e pregadores das mais diversas filosofias e religiões. Paulo anuncia o Evangelho e forma aí um pequeno

grupo. Mas, perseguido, tem que fugir (cf. Act 17,1-10) e o seu trabalho corre o risco de se esvaziar perante as inúmeras propostas dessa grande cidade. Então, de Atenas, ele envia os seus colaboradores, Timóteo e Silas, para visitarem e trazerem notícias dessa comunidade perseguida. Timóteo e Silas encontram Paulo em Corinto. Ao receber deles a notícia de que a comunidade de Tessalónica continuava fervorosa e activa, escreve esta carta para comunicar a sua alegria e estimular a perseverança da comunidade. Nesta carta, Paulo também procura responder a algumas questões que preocupam a comunidade de Tessalónica. Uma é o problema da vinda gloriosa de Cristo. Os tessalonicenses pensavam que essa vinda se realizaria em breve, e perguntavam: Os que já morreram, será que não vão participar desse grande acontecimento? Paulo mostra que, no fim da História, tanto os mortos como os vivos estarão reunidos para viverem sempre com Cristo ressuscitado. A esperança é para todos, e todos participarão da vitória de Cristo sobre o mal e sobre a morte.

O Apóstolo relembra que a vida cristã é espera activa do Senhor. A espera, formada de fé e perseverança, leva a construir a comunidade no amor. Ela faz olhar para o alto e para o fim da História, mas também leva os fiéis a empenharem-se com todos os outros homens nas realidades terrestres, como o respeito pelo corpo e pelo trabalho. Uma espera que não deixa de reforçar a fidelidade ao Senhor, porque o Céu nada mais será do que a plena manifestação da realidade que os cristãos já começam a viver no presente da História: a união com o Senhor para sempre.

**1**Endereço e saudação — <sup>1</sup>Paulo, Silvano e Timóteo à Igreja dos Tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. Para vós, graça e paz. Agradecimento: a vida cristã — <sup>2</sup>Agradecemos continuamente a Deus por todos vós, sempre que nos lembramos de vós nas nossas orações. <sup>3</sup>Com efeito, diante de Deus nosso Pai lembramo-nos sempre da fé activa, do amor capaz de sacrifícios e da firme esperança que depositais em nosso Senhor Jesus Cristo.

O anúncio provoca conversão — <sup>4</sup>Irmãos amados por Deus, sabemos que fostes escolhidos por Ele. <sup>5</sup>De facto, o Evangelho que pregámos não foi apresentado somente com palavras, mas com poder, com o Espírito Santo e com plena convicção. Sabeis o que fizemos entre vós para vosso bem. <sup>6</sup>E imitastes o nosso exemplo e o exemplo do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. <sup>7</sup>Assim vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedónia e da Acaia. <sup>8</sup>Partindo de vós, a Pala-vra do Senhor propagou-se, não apenas pela Macedónia e Acaia, mas também por toda a parte se espalhou a fé que tendes em Deus, de modo que sobre isto nada precisamos de dizer. <sup>9</sup>Eles mesmos falam do acolhimento que tivemos entre vós, e de como vos convertestes, deixando os ídolos e voltando-vos para Deus, a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro. <sup>10</sup>Falam também de como esperais que Jesus venha do Céu, o Filho de Deus, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos. É Ele que nos liberta da ira futura.

**2**O comportamento do agente de pastoral — <sup>1</sup>Irmãos, vós acolhestes-nos e bem sabeis que não foi em vão. <sup>2</sup>Apesar de maltratados e insultados em Filipos, como sabeis, encontrámos no nosso Deus a coragem de vos anunciar o Evangelho de Deus no meio de forte oposição. <sup>3</sup>É que a nossa pregação não nasce do erro, nem de segundas intenções, nem de esperteza. <sup>4</sup>Pelo contrário: Deus achounos dignos de nos confiar o Evangelho, e assim o pregamos, não para agradar aos homens, mas a Deus, que sonda os nossos corações. <sup>5</sup>Como sabeis, nunca usámos de adulação, nem fomos levados por motivos interesseiros: Deus é testemunha. <sup>6</sup>Nem estávamos à procura de elogio dos homens, seja de vós, seja de outros, <sup>7</sup>embora, como Apóstolos de Cristo, pudéssemos recorrer à nossa autoridade. Pelo contrário, tratámo-vos com bondade, qual mãe aquecendo os filhos que amamenta. <sup>8</sup>Queríamos-vos tanto bem, que estávamos prontos a dar-vos não somente o Evangelho de Deus, mas até a nossa própria vida, por tanto gostarmos de vós. <sup>9</sup>Irmãos, vós ainda vos lembrais dos nossos trabalhos e fadigas. Pregámo-vos o Evangelho trabalhando de noite e de dia, a fim de não sermos de peso para ninguém. <sup>10</sup>Vós sois testemunhas, e o próprio Deus também, de como foi santo, justo e irrepreensível o nosso comportamento em relação a vós que acreditais. <sup>11</sup>Sabeis muito bem que tratámos a cada um de vós como um pai trata os seus filhos. <sup>12</sup>Nós vos exortamos, encorajamos e admoestamos a viverdes de modo digno de Deus, que vos chama para o seu Reino e glória.

Autenticidade da comunidade cristã — <sup>13</sup>O motivo do nosso contínuo agradecimento a Deus é este: quando ouvistes a Palavra de Deus que vos anunciámos, acolheste-la não como palavra humana, mas como ela realmente é, como Palavra de Deus, que age com eficácia em vós que acreditais. <sup>14</sup>Irmãos, vós imitastes as Igrejas de Deus que estão na Judeia, as Igrejas de Jesus Cristo, pois sofrestes da parte dos vossos compatriotas, assim como também elas sofreram por causa dos judeus. <sup>15</sup>Estes mataram o Senhor Jesus e os profetas, e agora perseguem-nos. Desagradam a Deus e são inimigos de todos os homens. <sup>16</sup>Eles querem impedir-nos de pregar a salvação aos pagãos. E com isso vão enchendo cada vez mais a medida dos seus pecados, até que a ira de Deus acabe por cair sobre eles.

Glória e alegria do agente de pastoral — <sup>17</sup>Irmãos, já há algum tempo que estamos separados de

vós, longe dos olhos mas não do coração, e por isso temos o mais vivo e ardente desejo de vos tornar a ver. <sup>18</sup>Quisemos visitar-vos. Eu mesmo, Paulo, por mais de uma vez quis fazê-lo. Satanás, porém, impediu-nos. <sup>19</sup>De facto, quem, senão vós, será a nossa esperança, a nossa alegria e a nossa coroa diante de nosso Senhor Jesus, no dia da sua vinda? <sup>20</sup>Sim, a nossa glória e alegria sois vós!

**3**A evangelização é tarefa contínua — <sup>1</sup>Assim, não podendo esperar mais, resolvemos ficar sozinhos em Atenas, <sup>2</sup>e enviar-vos Timóteo, nosso irmão e colaborador na pregação do Evangelho de Cristo. Nós o enviámos para vos fortalecer e encorajar na fé, <sup>3</sup>para que ninguém fique abalado com as presentes tribulações. Vós bem sabeis que este é o nosso destino. <sup>4</sup>Quando estávamos convosco, já vos predizíamos que havíamos de sofrer tribulações. Foi o que aconteceu, como sabeis. <sup>5</sup>É por isso que, não podendo esperar mais, mandei pedir informações sobre a vossa fé. Eu temia que o tentador vos tivesse seduzido e o nosso trabalho acabasse em nada.

<sup>6</sup>Agora Timóteo acaba de chegar da visita que vos fez, trazendo boas notícias sobre a vossa fé e amor. Ele disse que vos lembrais sempre de nós com afecto, e que desejais rever-nos, como também nós gostaríamos de vos ver. <sup>7</sup>Assim, irmãos, a vossa fé é um consolo para nós no meio de todas as nossas angústias e tribulações. <sup>8</sup>Agora já nos sentimos reanimados, pois sabemos que estais firmes no Senhor. <sup>9</sup>Como poderíamos agradecer a Deus por vossa causa, pela alegria que nos destes diante do nosso Deus? <sup>10</sup>Noite e dia rezamos com insistência para que possamos rever-vos, a fim de completar o que ainda falta à vossa fé.

A vivência do amor — <sup>11</sup>Que Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus dirijam o nosso caminho até vós. <sup>12</sup>Que o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor mútuo e para com todos, assim como é o nosso amor para convosco, <sup>13</sup>a fim de que o vosso coração permaneça firme e irrepreensível na santidade diante de Deus, nosso Pai, por ocasião da vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

**4**Respeitar o corpo humano — <sup>1</sup>De resto, irmãos, pedimos e suplicamos no Senhor Jesus: vós aprendestes de nós como deveis comportar-vos para agradar a Deus. Vós já vos comportais assim. Continuai a progredir! <sup>2</sup>Conheceis as instruções que vos demos em nome do Senhor Jesus. <sup>3</sup>A vontade de Deus é que vivais consagrados a Ele, que vos afasteis da libertinagem, <sup>4</sup>que cada um saiba usar o próprio corpo na santidade e no respeito, <sup>5</sup>sem se deixar arrastar por paixões libidinosas, como os pagãos que não conhecem a Deus. <sup>6</sup>Quanto a isto, que ninguém ofenda ou prejudique o irmão, porque o Senhor vingará-Se de todas estas coisas, como já dissemos e demos provas. <sup>7</sup>Deus não nos chamou para a imoralidade, mas para a santidade. <sup>8</sup>Portanto, quem despreza estas normas não despreza um homem, mas o próprio Deus, que vos dá o Espírito Santo. Uma questão de honra — <sup>9</sup>Não precisamos de vos escrever a respeito do amor fraterno, pois aprendestes do próprio Deus a amar-vos uns aos outros. <sup>10</sup>E é isso que fazeis com todos os irmãos da Macedónia. Mas aconselhamo-vos, irmãos, a progredirdes cada vez mais. <sup>11</sup>Que seja para vós uma questão de honra viver em paz, ocupando-vos com as coisas que vos pertencem e trabalhando com as próprias mãos, conforme recomendámos. <sup>12</sup>Assim levareis uma vida honrada aos olhos dos estranhos e não precisareis da ajuda de ninguém. Todos reunidos na vinda do Senhor — <sup>13</sup>Irmãos, não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos mortos, para não ficardes tristes como os outros que não têm esperança. <sup>14</sup>Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, acreditamos também que aqueles que morreram em Jesus, Deus os levará consigo. <sup>15</sup>Eis o que vos declaramos, baseando-nos na Palavra do Senhor: nós, que ainda estaremos vivos por ocasião da vinda do Senhor, não teremos nenhuma vantagem sobre aqueles que já tiverem morrido. <sup>16</sup>De facto, a uma ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descerá do Céu. Então os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; <sup>17</sup>depois nós, os vivos, que estivermos ainda na Terra,

seremos arrebatados com eles para as nuvens, ao encontro do Senhor nos ares. E então estaremos para sempre com o Senhor. <sup>18</sup>Consolaivos, pois, uns aos outros com estas palavras.

**5** Quando será o fim do mundo? — <sup>1</sup>No que diz respeito ao tempo e circunstâncias, não preciso de vos escrever nada, irmãos. <sup>2</sup>Vós já sabeis que o dia do Senhor chegará como um ladrão, de noite. <sup>3</sup>Quando as pessoas disserem: «Estamos em paz e segurança», então de repente a ruína cairá sobre elas, como dores de parto para a mulher grávida, e não conseguirão escapar. As armas da vida — <sup>4</sup>Mas vós, irmãos, não viveis nas trevas, de tal modo que esse dia possa surpreender-vos como um ladrão. <sup>5</sup>Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas. <sup>6</sup>Portanto, não durmamos como os outros. Estejamos acordados e sóbrios. <sup>7</sup>Pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite. <sup>8</sup>Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestidos com a couraça da fé e do amor e com o capacete da esperança da salvação. <sup>9</sup>Pois Deus não nos destinou à sua ira, mas para a salvação através de nosso Senhor Jesus Cristo, <sup>10</sup>o qual morreu por nós a fim de que, acordados ou dormindo, fiquemos unidos a Ele. <sup>11</sup>Portanto, consolai-vos mutuamente e ajudai-vos uns aos outros a crescer, como aliás já fazeis.

Conselhos diversos — <sup>12</sup>Irmãos, pedimo-vos que tenhais consideração para com aqueles que se afadigam em vos dirigir e admoestar no Senhor. <sup>13</sup>Deveis tratá-los com muito respeito e amor, por causa do trabalho que eles realizam. Vivei em paz entre vós. <sup>14</sup>Por favor, irmãos: corrigi os que não fazem nada, encorajai os tímidos, sustentai os fracos e sede pacientes com todos. <sup>15</sup>Cuidai que ninguém retribua o mal com o mal, mas procurai sempre o bem uns dos outros e de todos. <sup>16</sup>Andai sempre alegres, <sup>17</sup>rezai sem cessar. <sup>18</sup>Dai graças em todas as circunstâncias, porque esta é a vontade de Deus a vosso respeito em Jesus Cristo. <sup>19</sup>Não extingais o Espírito, <sup>20</sup>não desprezeis as profecias; <sup>21</sup>examinai tudo e ficai com o que é bom. <sup>22</sup>Conservai-vos longe de toda a espécie de mal. Saudações finais — <sup>23</sup>Que o próprio Deus da paz vos conceda a plena santidade. Que o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados de modo irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>24</sup>Quem vos chamou é fiel e realizará tudo isto. <sup>25</sup>Irmãos, rezai também por nós. <sup>26</sup>Saudai todos os irmãos com o beijo santo. <sup>27</sup>Peço-vos encarecidamente que esta carta seja lida a todos os irmãos. <sup>28</sup>Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

## SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES RESISTÊNCIA NO MEIO DOS CONFLITOS

### INTRODUÇÃO

A segunda carta aos Tessalonicenses foi escrita pouco depois da primeira. Aqui, a preocupação não é quando vai acontecer o fim do mundo, mas como devemos comportar--nos na espera de que isso aconteça. Algumas pessoas da comunidade de Tessalónica, ouvindo dizer que Jesus Cristo glorioso deveria vir em breve, refugiavam-se numa falsa ideia de que já não haveria perseguições. E com isso estavam a perder a garra cristã de lutar pela construção do Reino. A carta retoma um dado importante: a fé cristã expressa--se neste mundo concreto e, por isso, nunca foge da luta ou teme o conflito. A atitude de quem espera a vinda gloriosa de Cristo não é acomodar-se ou cruzar os braços, como se não houvesse mais nada que fazer neste mundo, ou ficar a olhar para o alto à espera de que tudo caia de repente lá do Céu.

Ao falar sobre a proximidade da vinda de Cristo, a carta não se refere a uma urgência de tempo (2,2), mas à urgência do comportamento vigilante e activo nas situações de perseguição e de

opressão: fé activa (1,11), perseverança (2,5), firmeza no testemunho (2,14), ânimo e coragem (2,17). A carta toma como base do seu ensinamento a apocalíptica, isto é, as coisas que falam sobre o fim do mundo. A etapa da História em que vivemos é a última. Por isso, a luta deve ser mais corajosa e cheia de esperança, pois a característica daqueles que esperam a chegada gloriosa do Reino de Deus é a resistência contra as forças do mal. É o que a carta procura incutir. A comunidade de Tessalónica estava ameaçada de perder o impulso que torna o cristianismo dinâmico e causador de profundas transformações históricas na sociedade. Ao tornarem-se passivos e ao não admitirem a situação de conflito, ameaçavam fazer do cristianismo uma religião estática, que mantém a situação, e não uma fé activa que transforma o mundo e provoca a vinda definitiva de Cristo e do seu Reino.

## SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

**1**Endereço e saudação — <sup>1</sup>Paulo, Silvano e Timóteo à Igreja dos Tessalonicenses que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. <sup>2</sup>Para vós, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Agradecimento: vida cristã e perseguição — <sup>3</sup>Irmãos, devemos agradecer sempre a Deus por vós! É justo que o façamos, pois a vossa fé está a crescer cada vez mais, e o amor que tendes uns pelos outros está a tornar-se cada vez maior. <sup>4</sup>Deste modo, podemos gloriar-nos de vós entre as Igrejas de Deus, por causa da firmeza e da fé que mostrais no meio de todas as perseguições e tribulações que suportais.

O julgamento de Deus — <sup>5</sup>Estas provas são o sinal do justo julgamento de Deus: elas existem para que vos torneis dignos do Reino de Deus, pelo qual estais a sofrer. <sup>6</sup>Deus fará o que é justo: vai mandar tribulações àqueles que vos oprimem, <sup>7</sup>e a vós, que agora sois oprimidos, como também a nós, Ele dará descanso, quando o Senhor Jesus Se manifestar. Ele virá do Céu com os seus anjos poderosos, <sup>8</sup>no meio de uma chama ardente. Virá para Se vingar daqueles que não conhecem a Deus e não obedecem ao Evangelho do Senhor Jesus. <sup>9</sup>O seu castigo será a ruína eterna, longe da face do Senhor e longe do esplendor da sua majestade. <sup>10</sup>Nesse dia, o Senhor virá para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos aqueles que acreditaram. E vós acreditastes no nosso testemunho! <sup>11</sup>É também por isso que rezamos continuamente por vós, a fim de que o nosso Deus vos torne dignos do chamamento que vos dirigiu. Rezamos também para que Deus, com o seu poder, vos faça realizar todo o bem que desejais e dinamizeis o trabalho da vossa fé. <sup>12</sup>Deste modo, o Nome do Senhor Jesus será glorificado em vós e vós também sereis glorificados n'Ele, conforme a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

**2**A vinda do Senhor e o combate final — <sup>1</sup>Agora, irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e ao nosso encontro com Ele, pedimo-vos o seguinte: <sup>2</sup>não vos deixeis perturbar tão facilmente! Nem vos assusteis, como se o Dia do Senhor estivesse para chegar em breve, mesmo que isso esteja a ser veiculado por alguma suposta inspiração, palavra, ou carta atribuída a nós. <sup>3</sup>Não vos deixeis enganar de nenhum modo! Primeiro deverá chegar a apostasia. Depois aparecerá o homem ímpio, o filho da perdição: <sup>4</sup>ele é o adversário que se opõe e se levanta contra todo o ser que se chama Deus ou é adorado, chegando até mesmo a sentar--se no templo de Deus e a proclamar-se Deus.

<sup>5</sup>Não vos recordais de que eu já dizia essas coisas quando estava convosco? <sup>6</sup>E agora vós já sabeis o que impede a manifestação do adversário, que acontecerá a seu tempo. <sup>7</sup>O mistério da impiedade já está em acção. Falta apenas desaparecer aquele que o segura até agora. <sup>8</sup>Só então se manifestará o ímpio. O Senhor Jesus destruí--lo-á com o sopro da sua boca e aniquilálo- á com o esplendor da sua vinda. <sup>9</sup>A vinda do ímpio vai acontecer graças ao poder de Satanás, com toda a espécie de falsos milagres, sinais e prodígios, <sup>10</sup>e com toda a sedução que a injustiça exerce sobre os verdadeiros, amor que os teria salvo. <sup>11</sup>Por isso Deus manda agir neles o poder da sedução, para que acreditem na mentira. <sup>12</sup>Deste modo serão condenados todos os que não acreditaram na verdade, mas preferiram permanecer na injustiça.

A comunidade não deve temer — <sup>13</sup>Nós, porém, devemos sempre agradecer a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, porque, desde o início, Deus vos escolheu para serdes salvos pelo Espírito que

santifica e pela fé na verdade. 14Para isso é que Ele vos chamou por meio do nosso Evangelho, a fim de possuídes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. 15Por isso, irmãos, permaneçei firmes e conservai as tradições que vos ensinamos de viva voz ou por meio da nossa carta. 16O próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e por sua graça nos dá consolo eterno e esperança feliz, 17consolem os vossos corações e os fortaleçam para que façam e digam tudo o que é bom.

**3** Solidariedade através da oração — 1Por fim, irmãos, rezai por nós, a fim de que a palavra do Senhor se espalhe rapidamente e seja bem recebida, como acontece entre vós. 2Rezai também para que Deus nos livre dos homens ímpios e maus, porque nem todos têm fé. 3O Senhor, porém, é fiel. Ele vos manterá firmes e vos guardará do Maligno. 4Temos plena confiança no Senhor de que fazeis e continuareis a fazer o que mandamos. 5Que o Senhor vos dirija o coração para o amor a Deus e a perseverança de Cristo.

Quem não quer trabalhar, não coma — 6Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo ordenamos: afastai-vos de todo o irmão que vive sem fazer nada e não segue a tradição que recebeu de nós. 7Vós sabeis como deveis imitar-nos: nós não ficámos sem fazer nada quando estivemos entre vós, 8nem pedimos a ninguém o pão que comemos; pelo contrário, trabalhámos com fadiga e esforço, noite e dia, para não sermos de peso para nenhum de vós. 9Não porque não tivéssemos direito a isso, mas porque nós quisemos ser um exemplo a imitar. 10De facto, quando estávamos entre vós, demos esta norma: quem não quer trabalhar, também não coma. 11Ouvimos dizer que há entre vós pessoas que vivem à toa, sem fazer nada e em contínua agitação. 12A essas pessoas mandamos e pedimos, no Senhor Jesus Cristo, que comam o próprio pão, trabalhando em paz. 13Quanto a vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. 14Se alguém não obedecer ao que dizemos nesta carta, assinalai-o e não contacteis com ele, para que se envergonhe; 15mas não o trateis como um inimigo; ao contrário, corrigi-o como a um irmão. Saudações finais — 16Que o próprio Senhor da paz vos conceda a paz, sempre e de todos os modos. O Senhor esteja com todos vós. 17A saudação é de meu próprio punho: Paulo. Este é o sinal que distingue as minhas cartas. É a minha letra. 18Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós!